

diwaniyas tribais que destacam uma seção transversal da opinião dos manifestantes. A pesquisa demonstra que o apoio público ao movimento social pode ter falhado em grande parte porque o movimento não teve sucesso em enquadrar que poderia governar se fosse bem-sucedido. O apoio público também foi limitado por táticas de protesto, incluindo a interrupção de meios de transporte e meios de subsistência. No centro das preocupações dos manifestantes estava a falta de uma oposição substantiva em que pudessem acreditar e opiniões ruins sobre a qualidade da liderança em Karamat Watan. Este artigo preenche uma lacuna na literatura ao desenvolver uma compreensão mais clara da legitimação em um estado rentista, o Kuwait, e ao fornecer dados empíricos densos para apoiá-la. A utilidade dessa abordagem é importante considerando a falha de muitos movimentos sociais em enquadrar as queixas de uma forma que mobilize a população, um padrão comum na região.

Dyke, Soule e Taylor apresentam discussão sobre visão predominante na literatura de movimentos sociais que aponta o Estado e suas instituições como alvo da maioria dos movimentos sociais na maioria das democracias ocidentais (van Dyke et al., 2004). As autoras apresentam discussão recente em que se questiona essa definição de movimentos sociais, associada ao processo político e abordagens políticas contenciosas, argumentando que o protesto público também é usado para moldar a opinião pública, identidades e práticas culturais e para pressionar autoridades em arenas institucionais não diretamente ligadas ao Estado. Neste artigo, Dyke, Soule e Taylor retomam esse debate examinando alvos de movimentos sociais recentes. A análise se baseia em dados de 4.654 eventos de protesto que ocorreram nos Estados Unidos entre 1968 e 1975. Os eventos analisados abrangem uma variedade de táticas usadas por movimentos sociais organizados em torno de uma variedade de questões. A análise das autoras as levou a concluir que, embora praticamente todos os movimentos nos Estados Unidos direcionem algum protesto público ao estado, há uma variação considerável nos alvos dos movimentos modernos. Durante esse período, os movimentos ambientais, de paz, de direitos humanos internacionais, de política única e étnicos eram mais propensos a direcionar seus apelos ao governo, enquanto os direitos civis, gays e lésbicos e o movimento de mulheres eram mais propensos a direcionar seus apelos à opinião pública e outras instituições não estatais. Por fim, as autoras questionam concepções dos